

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Mauro Mendes se aproxima de Bolsonaro e se posiciona como candidato ao Senado em 2026

Em um discurso durante um protesto realizado no Rio de Janeiro em defesa da anistia dos presos do 8 de janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro destacou o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), como um de seus principais aliados na campanha para as eleições de 2026. A presença do governador no evento foi interpretada como um movimento estratégico em sua pré-candidatura ao Senado Federal, onde é cotado para concorrer a uma das duas cadeiras do estado.

“Me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo os destinos do nosso Brasil. Tenho certeza, e deixo claro aqui, nesses 50% estão Mauro Mendes e Tarcísio. Não são do PL, não. Tem gente boa em todos os partidos”, afirmou Bolsonaro, reforçando a importância de Mendes em sua futura estratégia política.

A aproximação entre Mendes e Bolsonaro ocorre em um contexto em que Mato Grosso se mostra substancialmente inclinado à direita. O governador, ao se alinhar ao ex-presidente, parece estar delineando sua campanha para o Senado com um apoio sólido, que pode ser crucial em um estado onde as tendências políticas favorecem a agenda conservadora.

Durante sua fala, Bolsonaro também fez uma análise comparativa entre as gestões das direitas e das esquerdas no Brasil, apontando para os altos índices de violência nos estados do Nordeste e destacando Mato Grosso, Santa Catarina e São Paulo como os três melhores em índices de segurança. Ele criticou a atuação do atual ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comparando-o à ex-ministra Tereza Cristina e insinuando que a gestão atual está levando ao aumento dos preços dos alimentos.

A articulação de Mendes para se posicionar como candidato ao Senado parece já estar em andamento, com o ex-presidente expressando apoio ao deputado federal José de Medeiros e ao próprio governador para as duas vagas disponíveis. No entanto, a questão do apoio do ex-presidente a uma possível candidatura ao governo de Mato Grosso ainda permanece indefinida, já que existem dois pretendentes dentro do Partido Liberal, como o Senador Wellington Fagundes e o produtor rural Binotti.

Mendes, em entrevistas recentes, já manifestou seu apoio ao vice-governador Carlos Fávaro para sua sucessão, o que levanta incertezas sobre como será a composição final da chapa e o alinhamento de forças dentro do partido.

Com a aproximação entre Mendes e Bolsonaro, o cenário político em Mato Grosso promete ser dinâmico e cheio de surpresas nos próximos meses. Resta aguardar os desdobramentos dessa aliança e como ela influenciará as eleições de 2026.